

Estrutura

O trabalho no projeto COST-Action UAE se baseia em cinco grupos de trabalho (GTs). Enquanto o GT1 trabalha com a abordagem geral, definições, tipologias, os outros trabalham com a interação da AU com a sociedade urbana (GT2), as questões de mercado (GT3), as questões espaciais (GT4) e o “metabolismo” envolvido (GT5).

Os grupos de trabalho se reúnem duas vezes por ano. Os GTs se reúnem duas vezes por ano, nas reuniões ou conferências do projeto COST UAE, para discutirem seus métodos de pesquisa e consolidar os resultados dos trabalhos individuais e nacionais sobre os seus temas.

Grupo de Trabalho 1

Definições e políticas europeias de Agricultura Urbana: definição, tipos de AU, dicionário de AU, recomendações de políticas;

Grupo de Trabalho 2

Agricultura Urbana e governança: análises das políticas públicas existentes, atividades comunitárias, educação, políticas e sistemas alimentares

Grupo de Trabalho 3

Modelos empresariais de Agricultura Urbana: especialização para atender as necessidades urbanas, vendas em mercados locais, diversificação econômica

Grupo de Trabalho 4

Visões espaciais da Agricultura Urbana: acesso a espaços abertos, infraestrutura pública, herança cultural

Grupo de Trabalho 5

Metabolismo da Agricultura Urbana: reciclagem de resíduos orgânicos, sequestro de carbono, relações com o solo e com o clima.



Contatos

Diretor-geral:

Prof. Frank Lohrberg
science.cost@la.rwth-aachen.de
RWTH Aachen
Lehrstuhl für Landschaftsarchitektur
Jakobstr. 2
52056 Aachen, Germany

Vice-diretora

Prof. Lionella Scazzosi
lionella.scazzosi@polimi.it

Secretário científico

Dr. Mickael Pero
mickael.pero@cost.eu

Secretária administrativa

Ms. Carmencita Malimban
carmencita.malimban@cost.eu



Membros do COST-Action durante viagem de estudo à área metropolitana de Varsóvia, Polônia



COST-Action TF1106 AGRICULTURA URBANA EUROPA (UAE)



Por que agricultura urbana?

A Agricultura Urbana desempenha um papel fundamental diante de dois desafios globais: urbanização e segurança alimentar. Ela pode prover uma contribuição importante para um desenvolvimento urbano sustentável e resiliente e para a criação e manutenção de ambientes urbanos multifuncionais. No campo de pesquisas que está surgindo globalmente vinculado à AU, uma abordagem europeia ao tema precisa ser criada. Ela precisa integrar o contexto especificamente europeu em seus padrões urbanos e paisagísticos, o importante papel da Política Agrícola Comum (Common Agriculture Policy) e as necessidades da sociedade europeia. O programa COST-Action Urban Agriculture Europe (UAE) inicia essa abordagem europeia com base nos projetos de pesquisa existentes e regiões de referência nos países parceiros.

Os resultados da Ação vão ajudar a focar pesquisas futuras sobre UA, modificar as políticas europeias e estimular atividades privadas e públicas de projetos e planejamento em agricultura urbana. A ação usa uma abordagem inovadora cruzando métodos de baixo para cima com outros de cima para baixo, usando o método de pesquisa por design (?). Trabalhando em estreita colaboração com parceiros regionais ligados ao desenvolvimento urbano e à agricultura, a ação contribui para o desenvolvimento territorial sustentável e resiliente na Europa.

Fatos básicos

Início do projeto: 14 de março de 2012

Final do projeto: 13 de março de 2016

Orçamento: 600.000 euros

Mais de 120 pesquisadores e praticantes

61 universidades

25 países europeus

4 peritos internacionais do Canadá, Cuba, Gana e Japão

Membros COST-Action

Países participantes: Áustria, Bélgica, Bulgária, República Tcheca, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, França, Alemanha, Grécia, Holanda, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Nova Zelândia, Noruega, Polónia, Portugal, Reino Unido, Romênia, Suécia, Suíça, Turquia.

Atividades COST-Action

Reuniões e oficinas dos Grupos de Trabalho

Nº 1: Aachen, Alemanha – 09-12 de julho de 2012

Nº 2: Barcelona, Espanha – 12-15 de março de 2013

Nº 3: Dublin, Irlanda – 11-14 de setembro de 2013

Nº 4: Varsóvia, Polónia – 02-04 de abril de 2014

Nº 5: Lausanne e Genebra

Nº 6: Sofia, Bulgária – primavera de 2015

Nº 7: Milão, Itália – outono de 2015

Cursos e treinamentos

Compreendendo a participação - Malmö (Suécia), 26-28 de novembro de 2012

Da agricultura perto da cidade à agricultura dentro da cidade – Toulouse (França), 25-28 de novembro de 2013

Agricultura dentro da cidade: alternativas para as áreas e espaços públicos livres – Vitoria-Gasteiz (Espanha), 24-26 de setembro de 2014

Produção urbana de alimentos: Ljubljana (Eslovênia), 21-24 de outubro de 2014

Diversas missões científicas de curto prazo



A missão do programa

A Agricultura Urbana é um campeão oculto. Tem sido negligenciada por décadas por ambas as políticas: a urbana e a agrícola. Os planejadores urbanos trataram as terras agrícolas como um chão para contruir prédios, e as políticas agrícolas se restringiam às áreas rurais. Mas por causa das megatendências mundiais, como a urbanização, a segurança alimentar e a necessidade de um desenvolvimento sustentável, a Agricultura Urbana está de volta na agenda global. A Agricultura Urbana é também de grande relevância para as políticas europeias. Não é para ser tratada como uma alternativa eventual à agricultura rural, mas algo que cresce legitimamente nas cidades, integrando-se à vida social e ao tecido espacial urbano, seus mercados e fluxos de materiais. Nessa perspectiva, a Agricultura Urbana torna-se uma ferramenta fascinante para alcançar os objetivos estratégicos da Europa 2020. Com base numa longa tradição de orientação direta para os consumidores, a Agricultura Urbana oferece um alto conhecimento e potencial de inovação. Seus produtos buscam alta qualidade especialização e a prestação de services, e portanto estabelecem novos padrões para todos o setor agrícola.

A Agricultura Urbana pode contribuir para maior eficiência no uso dos recursos ligando os fluxos de materiais e encurtando as cadeias de suprimento e a distância percorrida pelos alimentos (permitindo o crescimento mais responsável). Além disso, é uma excelente ferramenta para gerar, projetar e manter cidades mais verdes e infraestruturas favoráveis ao clima. Ela também oferece aos moradores urbanos oportunidades para experiências recreacionais de alta qualidade, especialmente quando considerada como parte da herança cultural tangível e intangível (crescimento sustentável). A Agricultura Urbana está atualmente na agenda da maior parte das cidades europeias por que oferece – entre vários benefícios para a saúde e o bem estar, consciência nutricional, fortalecendo a soberania alimentar e especialmente inclusão social e geração de com baixo threshold (crescimento inclusivo). A COST-Action recomenda às instituições regionais e nacionais europeias que: reconheçam a AU como um recurso cultural importante para a vida e o bem estar nas cidades – reconheça-a como uma força para a inovação no setor agrícola – eleve a consciência para a AU e suas condições especiais, potencial e necessidades – e promova pesquisas para seu desenvolvimento.estratégico.